

JULHO DE 2025

EM DEFESA
da Educação
Pública,
Gratuita e de
Qualidade



Balanço 2022 - 2025



Avanços na carreira docente e ações de enfrentamento aos desastres climáticos marcam o período

PÁGINAS 8 A 10

Comunicação Sindical

Caco Barcellos abre seminário de comunicação

PÁGINAS 4 E 5

Defesa da Democracia

Ciclo de debates Construindo Agora o Amanhã

PÁGINA 7

EDITORIAL

Quem luta contigo quando você precisa?

Esta edição do ADverso comemora os 47 anos de um Sindicato de luta pela educação pública, ciência e democracia. Em sentido retrospectivo, traz um balanço da gestão nos últimos três anos, sem esquecer de olhar para os desafios crescentes na área da valorização da carreira docente, da busca por melhores condições de trabalho e da recomposição do orçamento das instituições federais.

No contexto macro, a gestão ficará marcada pelo debate em torno dos avanços na carreira. Após um longa batalha travada pelo PROIFES-Federação, o acordo de reestruturação da carreira, assinado com o governo em 2024, finalmente foi implementado em 2025. Já internamente, esses três anos também representaram avanços no que diz respeito à criação de projetos com vistas à ampliação do debate sobre temas inerentes à vida docente e à promoção da qualidade de vida e bem-estar.

A comunicação sindical, reconhecida como ciência, foi uma das pautas que garantiu protagonismo e visibilidade ao Sindicato. Na perspectiva da comunicação como relacionamento, foram desenvolvidos projetos importantes de fortalecimento da estrutura de pessoal e técnica da Instituição. Este Jornal, por exemplo, coerente com toda a sua trajetória, foi repensado para o formato digital, sem perder de vista a preservação histórica da sua memória. Em parceria com outras entidades, a ADUFRGS-

Sindical foi pioneira no debate em torno da comunicação sindical, das suas necessidades de aprimoramento frente ao complexo cenário da desinformação e da Inteligência Artificial.

O ano de 2025 marca a entrada no triênio de comemoração do cinquentenário do Sindicato. Logo, é inevitável pensarmos em como a ADUFRGS-Sindical estará até a marca dos seus 50 anos, em um contexto de tantas disputas e narrativas em torno do próprio papel dos sindicatos na defesa coletiva dos interesses das categorias que representam. Qual será o espaço ocupado pelos sindicatos em um mundo hiperconectado, cada vez mais pautado por interesses e projetos individuais, pelo esvaziamento da arena pública de debate? Como garantiremos a sustentabilidade da luta sindical num contexto de desvalorização do trabalho e do trabalhador?

Muitas perguntas estão em aberto e, certamente, não têm uma única resposta. De todo modo, parece evidente que a luta sindical requer olhares mais acolhedores e representativos. A provocação do slogan da atual campanha da ADUFRGS-Sindical, “quem luta contigo quanto você precisa?” vem para lembrar, por meio dessa brincadeira entre a língua culta e a língua coloquial, de que os sindicatos precisarão se legitimarem como espaços de propósitos coletivos. Então, que venham os 50 anos e que eles sejam ainda mais “contigo” do que “para você”.

EXPEDIENTE



COMUNICAÇÃO

Supervisão Geral
Ana Karin Nunes

Coordenadora
Anelise Cáceres

Jornalistas
Letícia Castro
Simone Ramos

Designer
Bruno Mattarollo

Edição Multimídia
Artur Orestes

Arquivista (Memória ADverso)
Amanda Eloy Maia*

DIRETORIA GESTÃO 2022-2025

Presidente
Jairo Alfredo Genz Bolter

Vice-Presidente
Ana Boff de Godoy

1º Secretária
Regina
Rigatto Witt

Diretora de Assuntos da Carreira do Magistério Superior

Elizabeth de Carvalho Castro

2º Secretário e Diretor Social e Cultural

Adauto Locatelli
Taufer

Diretor de Assuntos da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Roger Sauandaj Elias

1º Tesoureiro
Eduardo Rolim
de Oliveira

2º Tesoureiro e Diretor de Assuntos Jurídicos

Paulo Xavier

Diretora de Comunicação
Ana Karin Nunes

Projeto Gráfico e Diagramação
Bianca Weschenfelder

Tiragem
500 exemplares

Publicação
Trimestral

Sede - Rua Barão do Amazonas,
1581 | Jardim Botânico
Porto Alegre/RS | (51) 3228-1188

Sede Vale - Av. Bento Gonçalves,
9500 | Prédio 43606-Setor 2
Porto Alegre/RS | (51) 3308-7388

adufrgs@adufrgs.org.br

*Estagiária

Luta por direitos e valorização da carreira

Em um período marcado por desafios significativos para a educação pública no Brasil, a gestão da ADUFRGS-Sindical no triênio 2022-2025 se destacou por sua atuação firme e comprometida na defesa dos direitos dos docentes do Magistério Superior Federal. Com uma agenda pautada pela valorização da carreira, a diretoria intensificou o diálogo com as categorias representadas, promovendo assembleias, debates e ações coletivas em prol de melhores condições de trabalho.

Dando continuidade ao movimento histórico que deu origem ao Sindicato, a Direção da entidade atuou visando contemplar os anseios da categoria, tanto no que tange às ações de cunho sindical quanto associativo. Das tradicionais lutas e negociações às mais novas ações sociais e culturais, a dinâmica foi sendo aprimorada. Novos elementos foram incorporados à vida da entidade sindical, tudo visando o bem-estar social, econômico e cultural dos filiados.

Entre as ações desenvolvidas pela ADUFRGS-Sindical nesse período, merece destaque o fortalecimento das campanhas de valorização salarial e a luta contra os cortes orçamentários, que ameaçam a qualidade do ensino superior. A entidade

tem atuado não só em nível local, mas também em articulação com outras entidades em nível nacional, como o PROIFES e a CUT, ampliando a mobilização para garantir recursos adequados às universidades públicas.

No plano institucional, a ADUFRGS-Sindical atuou na defesa intransigente da autonomia universitária e da liberdade de cátedra. Em um contexto político conturbado, o sindicato posicionou-se claramente contra tentativas de interferência externa nos rumos da universidade, reafirmando seu compromisso com uma educação pública crítica, plural e democrática.

Outro ponto importante foi o investimento em comunicação e transparência. A gestão atual aprimorou os canais de informação com os associados, utilizando mídias digitais para manter os professores informados sobre negociações, eventos e pautas prioritárias. Essa aproximação contribui para um maior engajamento dos docentes na vida do Sindicato e nas decisões, fortalecendo a representatividade da entidade frente aos desafios enfrentados.

Também foram promovidas ações de apoio à saúde mental dos docentes, reconhecendo os impactos do estresse e da sobrecarga de trabalho. Um dos destaques

foi o lançamento do Projeto Saúde e Bem-Estar, que visa oferecer suporte integral aos filiados por meio de atividades físicas e palestras sobre qualidade de vida e saúde. Já o Projeto Cátedra, por sua vez, se consolidou como uma importante ferramenta para o fortalecimento do debate acadêmico e social dentro da universidade, fomentando a produção intelectual alinhada às demandas sociais atuais. Além disso, a realização do Ciclo de Debate "Construindo Agora o Amanhã" trouxe à tona discussões fundamentais sobre os rumos da educação pública, democracia e justiça social.

Diante dos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul, a ADUFRGS-Sindical criou um Fundo Solidário para apoiar financeiramente os docentes afetados, evidenciando o espírito de solidariedade e união dentro da comunidade acadêmica. Em 2023 e 2024, a entidade promoveu, ainda, ações solidárias de arrecadação de donativos, mobilizando voluntários e ampliando a rede de apoio às comunidades atingidas.

Essas iniciativas reforçam o papel da ADUFRGS na defesa da universidade pública, na valorização dos docentes e no compromisso social com a população gaúcha.



Essas iniciativas reforçam o papel do Sindicato na defesa da universidade pública, na valorização dos docentes e no compromisso social com a população.



JAIRO BOLTER

Presidente
da ADUFRGS-Sindical

Caco Barcellos abre seminário de comunicação



Jornalista afirmou que os desafios não são diferentes dos que sempre existiram

ADUFRGS e Portal Sul 21 trouxeram ainda Leandro Demori e mais nomes para falar de Comunicação Sindical

SIMONE M. RAMOS

LETÍCIA CASTRO

A arte de contar histórias reais e ser a ponte de informação com a sociedade foram destaques na fala do jornalista e repórter Caco Barcellos, que abriu o Seminário de Comunicação Sindical promovido pela ADUFRGS-Sindical em parceria com o Portal Sul 21, no dia 24 de abril. Ele abordou o tema “Estratégias de comunicação, os desafios do jornalismo do futuro no mercado tomado por comunicadores digitais”. O evento reuniu pro-

fissionais e estudantes da área da comunicação e sindicalistas, que lotaram o auditório do Sindical, e teve como apoiadores a CUT/RS, CPERS e o Sindicato de Jornalistas do RS (SindJoRS).

Antes da palestra, o jornalista e repórter Caco Barcellos conversou com a equipe de reportagem da ADUFRGS-Sindical, em entrevista que pode ser acessada na íntegra pelo QR code da matéria. Na conversa com a jornalista Simone Ramos, Caco comentou que os principais desafios do jornalismo não são diferentes dos que sempre existiram. “No jornalismo, o conjunto da obra é radicalmente depen-

dente da base, que é a do gênero, a reportagem, que é o exercício da captação da informação”, explicou.

Sobre a questão da Inteligência Artificial, ponderou que ela repete informações já existentes, enquanto o jornalismo traz histórias novas. “A gente está cercado de tecnologias incríveis que facilitaram muito o nosso exercício profissional, mas qualquer avanço tecnológico conhecido até hoje, pelo menos, inclusa a inteligência artificial, ela não faz o registro de algo original, apenas repete”, provocou, reforçando que não considera a IA uma ameaça. “A inteligência artificial

é relevante para a construção de conteúdos originais. A IA é excelente e nos ajuda muito no exercício profissional, do tipo que se falava há uns 10 anos do Ctrl-C, Ctrl-V. Ela é veloz na arte de acumular o conhecimento alheio, mas não capta o original. O computador, o robô, mesmo que seja muito alimentado pela inteligência artificial, o novo não tem como buscar.", complementou. O jornalista também respondeu perguntas sobre fake news, conhecimento, universidade e desafios da comunicação sindical.

No dia 25, o evento foi transmitido ao vivo (confira o vídeo em nosso YouTube) e começou com o painel "Noções de media training no contexto das mídias sociais digitais", no qual a relações públicas Fernanda Silva falou sobre capacitar para lidar com as diferentes mídias e redes sociais, destacando cuidados com imagem da instituição, clareza, alinhamento e fortalecimento de discurso, além da diferença entre fonte e porta-voz.

Em seguida o jornalista Gabriel Galli discorreu sobre estratégias de comunicação, a partir de uma

disputa de visões de mundo por um modelo de sociedade, considerando o público e conhecendo os canais, as linguagens, gerando emoções, e também a necessidade de investimento e cuidado com a forma de comunicar, as possíveis crises e repercussão na credibilidade institucional.

SEGUNDO DIA

A programação da tarde do Seminário de Comunicação Sindical trouxe a diretora de Comunicação da ADUFRGS-Sindical, Ana Karin Nunes e a relações públicas, jornalista e professora da FABICO UFRGS, Fiorenza Carnielli falando sobre "Interesse público x do público e gestão de crise no contexto da comunicação pública".

Na sua fala, a professora Ana Karin falou sobre gestão de crises e de riscos, com destaque para a relação com a imprensa, agilidade e qualidade na resposta, o papel do gestor e da comunicação, em especial em sindicatos e suas pautas.

"Toda ação é por interesse, e isso é legítimo", e é por legitimizar

dade, afirmou a seguir a professora Fiorenza Carnielli em sua fala "Dos interesses dos públicos ao interesse público: disputas e acordos possíveis".

O último painel do Seminário abordou o tema "Desinformação e fake news no contexto da comunicação e mobilização sindical".

A jornalista Juliana Coin discorreu sobre o tema: "No Olho do Furacão: Como enfrentar a desinformação em tempos de crise climática e política". Ela comentou sobre sua atuação no Verifica RS, uma rede que mobilizou parceiros para compartilhar informação verificada sobre enchentes.

Com o tema "Revoluções por minuto: estratégias em um mundo conectado", o jornalista Leandro Demori destacou o poder dos algoritmos nas redes sociais e a expansão da Inteligência Artificial no Brasil. "As notícias falsas geram repercussão e trazem retorno financeiro para as redes sociais", salientou.

Demori comentou, ainda, que os magnatas das redes sociais são quem define o conteúdo que será divulgado para a sociedade.



Periódicos disponíveis para pesquisa

Consulta pode ser feita a partir do site do Sindicato ou pelo endereço memoriaadverso.adufrgs.org.br

LETÍCIA CASTRO

AADUFRGS-Sindical passou a disponibilizar para pesquisa o acervo do Jornal ADverso, importante elemento da memória sindical no Rio Grande do Sul, com pautas de luta por melhores condições de carreira e salário, de defesa da democracia e dos direitos humanos fundamentais, de reflexão política e de momentos sociais e de comemoração. São mais de 35 anos de um

instrumento de comunicação sindical que tenta manter vivo o espírito da defesa da educação pública e dos professores. O jornal testemunhou a transformação para Sindicato, a ampliação de sua base de atuação e segue dedicado aos temas de interesse da educação pública.

A iniciativa foi viabilizada dentro do projeto de extensão Memória ADverso, coordenado pela professora Leolíbia Linden, do Curso de Arquivologia do Departamento de Ciências da Informação da Fabico/UFRGS,

junto com a professora Ana Karin Nunes, também professora da Fabico/UFRGS e diretora de Comunicação do Sindicato.

As publicações foram inseridas no Tainacan, plataforma de repositórios digitais utilizada por importantes instituições custodiadoras de acervo, entre elas a própria UFRGS, visando maior acesso, difusão e preservação dos arquivos, que passam a poder ser acessados por pesquisadores de todo o mundo sem necessidade de pesquisa e manuseio local.

ARTE DE BRUNO MATTAROLLO



ADUFRGS News entrevista professora Leolíbia Linden (Arquivologia/UFRGS)

Saiba mais sobre o Memória ADverso

O Projeto Memória ADverso nasceu em 2023 e partiu da necessidade de preservação do Jornal ADverso, publicado desde 1988. A publicação teve vários formatos, e desde 2023 tem tiragem impressa limitada e formato híbrido, com multi-

mídia. A operação foi possível graças ao projeto de Extensão Memória ADverso, com professores e estudantes da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação/UFRGS, do Curso de Arquivologia, e membros da equipe de Comunicação da

ADUFRGS-Sindical.

Após identificar, higienizar e organizar o acervo, ele foi digitalizado com apoio do Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa (CEDAP) da Fabico/UFRGS. A seguir, foi catalogado e publicado.

Justiça fiscal em defesa da democracia

SIMONE M. RAMOS



Ciclo de Debates contou com docentes, escritores, cientistas políticos e economistas

Edições destacaram a educação pública no contexto político, social e econômico do País

SIMONE M. RAMOS

Para ampliar a discussão sobre a educação pública e o contexto político, econômico e social, a ADUFRGS-Sindical idealizou o Ciclo de Debates Construindo Agora o Amanhã. O evento teve 10 edições durante a gestão 2022-2025, reunindo docentes e personalidades políticas, sindicais e estudantes, no auditório

do Sindicato e no IFRS Porto Alegre.

Na primeira temporada de 2025 do Ciclo de Debates Construindo Agora o Amanhã - Em Defesa da Democracia, a ADUFRGS-Sindical trouxe o tema “Tributação, Justiça Fiscal e Democracia”, no auditório do sindicato com transmissão ao vivo pelo YouTube (assistir através do QR Code ao lado). O assunto foi abordado pela assessora da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fa-

zenda, economista Ligia Toneto, pelo presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional) e membro do Instituto Justiça Fiscal, Dão Real Pereira dos Santos, e a professora de Economia da UFRGS, Rosa Angela Chieza.

A nova etapa do Ciclo de Debates é uma promoção da ADUFRGS-Sindical em parceria com o Conselho de Representantes do Sindicato.



4 CICLOS
de debates
em 2023

3 CICLOS
de debates
em 2024

1 CICLO
de debates
em 2025



ASSISTA



Acompanhe o Ciclo pelo QR Code.

Acompanhe o
Podcast da ADUFRGS
pelo Spotify e Youtube



ADUFRGS
Podcast



Mobilização
pede o
cumprimento
do acordo
salarial



Balanço 2022-2025 é marcado por avanços na carreira

Nesses três anos, a diretoria investiu na luta sindical e nas políticas sociais e culturais

PROIFES DIVULGAÇÃO

SIMONE M. RAMOS

Desde o início do mandato 2022-2025, a diretoria da ADUFRGS-Sindical lutou por reajuste salarial, melhores condições de trabalho e mais orçamento para as universidades públicas e institutos federais.

Entre as principais conquistas, está a retomada das negociações com o governo federal, em articulação com o PROIFES-Federação. Esse diálogo resultou em importantes avanços, tanto no reajuste salarial quanto na reestruturação de carreira, a partir de uma contraproposta elaborada com a con-

tribuição do diretor Tesoureiro da ADUFRGS-Sindical, Eduardo Rolim de Oliveira. O texto propôs a substituição das Classes A/D I e B/D II por uma Classe de Entrada tornando a carreira mais atrativa.

Segundo Rolim, a conquista avançou nos reajustes em 2023 e 2025 e na progressão das carreiras. Foi criada a Medida Provisória 1.286, que garantiu o pagamento do reajuste salarial e a reestruturação de carreira com as novas nomenclaturas na folha de pagamento de maio de 2025.

VITÓRIA NA UNICIDADE SINDICAL

A ADUFRGS-Sindical é o úni-

co sindicato que conquistou a prerrogativa de representação dos professores da UFRGS, da UFCSPA e do IFRS em Porto Alegre, no que tange à participação de representação de professores em qualquer comissão de negociação.

Nesse sentido, o presidente Jairo Bolter ressalta que a atual gestão realizou ações que foram muito além das práticas tradicionais de uma entidade sindical. “Foram anos de intenso trabalho que ampliaram o papel do sindicato na sociedade, desde a defesa da valorização dos docentes, passando por amplas negociações salariais, até o fortalecimento das parcerias sindicais, estreitan-

do laços com a sociedade”, disse.

Durante o período das enxentes, o sindicato mostrou agilidade, empatia e responsabilidade social com a criação do Fundo Social de Apoio aos Filiados, voltado a docentes impactados. “A trajetória da ADUFRGS-Sindical evidencia que é possível lutar por direitos com seriedade, ética e sensibilidade social. Em cada ação, o sindicato reafirma que a defesa da educação pública e da valorização docente pode — e deve — caminhar lado a lado com o cuidado com as pessoas e com a promoção da justiça social”. O sindicato concedeu empréstimo aos filiados atingidos pelas enxentes no valor de até R\$10 mil parcelados em até dez vezes sem juros, com carência de seis meses. Desse fundo foram captados R\$219.500,00.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

O PROIFES-Federação cobrou

o cumprimento do acordo firmado com o governo federal que prevê a dispensa do controle de ponto eletrônico para os docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

O diretor de Assuntos Jurídicos do sindicato, Paulo Artur Xavier, reforçou que a dispensa para a carreira EBTT é uma reivindicação defendida desde 2015. “Nossa luta avançou, temos um parecer favorável da Conjur sobre a liberação do ponto eletrônico e agora aguardamos o encaminhamento da Casa Civil”.

Em abril de 2025, o controle de presencialidade dos docentes da UFRGS foi revisto, após intervenção do sindicato. A ação em defesa dos professores da UFRGS mantém direito garantido há 30 anos pelo Decreto nº 1590/1995.

PROMOÇÃO DE EVENTOS

Ao longo da gestão foram realizados mais de 60 eventos, cerca

de 30 atrações culturais, 10 palestras e cursos e três confrarias. Conforme a vice-presidente da ADUFRGS-Sindical, Ana Boff de Godoy, para além da luta pela carreira, pela educação e pela democracia, a atual gestão avançou nas pautas sociais e culturais. “Incluímos e destacamos as pautas antimachistas, antirracistas e anti-LGBTfóbicas, com ações realizadas junto às nossas instituições de ensino, ao PROIFES-Federação, à CUT e a outros parceiros”.

Entre as atividades políticas, ela destaca a participação nos coletivos da CUT, na Red de Mujeres Trabajadoras de la Educación, na IEAL (Internacional de la Educación para América Latina), na Marcha das Margaridas, nos dois Encontros Sindicais LGBTQIAPN+. “As atividades culturais apresentadas nos últimos anos reverenciaram pautas caras à nossa luta e consolidaram nossa sede como um espaço de cultura e democracia”.

PROIFES-DIVULGAÇÃO



FOTOS SIMONE M. RAMOS

Solidariedade em ação

No ciclone (2023) e nas enxentes (2024), a ADUFRGS-Sindical promoveu campanhas de arrecadação de donativos e de recursos financeiros para ajudar as famílias atingidas, além de donativos para os abrigos

instalados nas universidades e institutos federais de sua base.

O sindicato também contribuiu com a recuperação do Projeto Musical Prelúdio do IFRS Porto Alegre por meio da compra de instrumentos mu-

sicais e a realização do evento solidário Recital Prelúdio Tocando em Frente. Colaborou, ainda, com a produção de rodos e de kits de limpeza para auxiliar na higienização das casas.

Preservação da memória sindical

Durante a gestão, a diretoria de Comunicação criou o projeto Memória ADverso. "Nos últimos três anos, a ADUFRGS-Sindical avançou muito na profissionalização da comunicação e na preservação da memória sindical. Consolidamos uma equipe técnica de profissionais dedicados à comunicação sindical, investimos em novas tecnologias, formação e ampliação das nossas redes interinstitucionais. Criamos, em parceria com professores e estudantes da Fabico/UFRGS, o Memória ADverso, que busca a preservação da memória do Sindicato, por meio da gestão de documentos e materiais como o Jornal ADverso, fotos e vídeos históricos para a educação pública federal no Rio Grande do Sul".

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Conforme a 1ª Secretária Regional Rigatto Witt, a ADUFRGS-Sindical junto ao PROIFES-Federação expandiu sua participação no debate sobre educação pública com a inclusão de representações no BRICS social, com importante impacto nas relações internacionais da Federação. "Atuamos na Diretoria de Relações Internacionais da entidade

garantindo presença em eventos da International da Educação e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa".

BENEFÍCIOS E CONVÉNIOS

A diretora de Assuntos da Carreira do Magistério Superior, Elizabeth de Carvalho Castro, destaca que a atual gestão priorizou a qualidade dos novos convênios nas áreas de saúde e bem-estar. Entre outras ações, estão a ampliação do atendimento da Funpresp, a negociação de valores com a Unimed e a oferta do SOS Unimed aos filiados. Também foi firmada uma parceria com a ESEFID/UFRGS, que oferece atividades físicas como alongamento e Pilates na sede da ADUFRGS-Sindical. "Uma parceria exitosa foi estabelecida com a ESEFID/UFRGS, que oferece atividades físicas na nossa sede, além de outras modalidades na ESEFID."

FIM DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

O sindicato junto ao Mosap atua pelo fim da contribuição previdenciária para aposentados e pensionistas, intensificando ações em Brasília para que os

deputados federais assinem o requerimento que garante a autorização do apensamento da PEC 06/2024 na PEC 555.

AVANÇOS NA BASE EBTT

O diretor de Assuntos da Carreira EBTT, Roger Sauandaj Elias, destacou os avanços nas pautas do magistério básico, técnico e tecnológico por meio da atuação da entidade nas mesas de negociação com o Governo Federal, em parceria com o PROIFES-Federação. "Nos aproximamos mais dos professores com visitas aos campi do IFRS, IFSul e ao Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp), além do diálogo constante com reitorias e direções. A ADUFRGS-Sindical também contribuiu com apoio material e financeiro a unidades atingidas por tragédias climáticas, como em Osório, Sapucaia do Sul, Porto Alegre e Canoas.

O engajamento da categoria se refletiu na participação crescente em atividades como o ciclo de debates Construindo Agora o Amanhã, que teve a presença ativa de docentes EBTT, inclusive como painelistas. O resultado tem sido o aumento expressivo de filiações em diferentes municípios, ampliando nossa base EBTT.





Seminários Cátedra garantem participação dos aposentados



CONFIRA

Saiba sobre os programas pelos QR Codes:

Saúde e Bem-Estar



Cátedra



ADUFRGS–Sindical investe em novos programas

Iniciativa oferece qualidade de vida a docentes da ativa e aposentados

SIMONE M. RAMOS

O Programa Saúde e Bem-estar foi criado pela atual gestão da ADUFRGS-Sindical, em parceria com a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEFID/UFRGS). A iniciativa beneficia filiados e filiadas ao sindicato, que movimentam corpo, mente e ainda tem a oportunidade de socializar momentos bons.

O Pilates e o alongamento ocorrem na sede Barão do Ama-

zonas, e as demais atividades são realizadas na ESEFID.

Acesse o QR Code acima e aproveite!

A gestão também idealizou o Cátedra ADUFRGS, que promove seminários e atividades sociais com aposentados e aposentadas filiadas ao Sindicato. Durante a atual gestão, foram realizados três seminários, almoços e chás da tarde.

O III Seminário Cátedra abordou os riscos dos agrotóxicos e teve ampla participação do público aposentado, que prestigiou o tradicional almoço.



ADUFRGS-Sindical firma trinta novos convênios

!
CONFIRA



Acesse o QR Code e aproveite os benefícios de ser filiado à ADUFRGS-Sindical.



LETICIA CASTRO

Foco em saúde, bem-estar e qualidade de vida

SIMONE M. RAMOS

Com o objetivo de oferecer mais benefícios aos seus filiados e filiadas, a ADUFRGS-Sindical firmou cerca de 30 novos convênios em 2025. A iniciativa priorizou a qualidade das parcerias, com destaque para as áreas de saúde e bem-estar.

Além disso, as novas parcerias abrangem setores como cultura, lazer, educação, economia solidária e sustentável, comércio e serviços, gastronomia e hotelaria.

ria. A ampliação dos convênios reforça o compromisso do sindicato em proporcionar mais vantagens e qualidade de vida à sua base.

São destaques entre os benefícios, o Plano de Saúde da Unimed, o Clube GZH e a Assinatura Digital.

Durante o período, a Área de Filiados do Sindicato promoveu campanhas de novos filiados, com a distribuição de brindes, e visitou várias unidades para se aproximar dos docentes das universidades públicas e institutos federais da base.

NOVOS CONVÊNIOS

ACM - Centro e Tramandaí, Aparelhos Auditivos - Clínica Estrela Brasil, Artes Marciais e Práticas Orientais - Pakua, Clínica de Imagem - SERPAL, Clínica Veterinária - Bem bicho, Colégio João Paulo I - Higienópolis, Escolinha PET - Pet's Club, Fisioterapeuta - Angela Quijano, Funerária São Pedro, Hotel - Gravatal - SC, Hotel - Intercity - Cidade Baixa, Hotel - Master, Nutricionista Integrativa e terapeuta floral, Óptica Visualisi, Pousada - Bolicho Guabiroba, Poupex, Psicóloga - Alice Diesel, Quiropraxista - Gregory Callegari, Rede de postos de combustíveis - SIM, 9 Luas, Essência Cozinha Artesanal Saudável, Studio de Pilates - Alegria em movimento, Studio FIT - Frutus Studio, Super vinhos e Weinmann Laboratório.

ATENDIMENTO JURÍDICO

CONTE COM A EXPERIÊNCIA NA **DEFESA DOS DIREITOS** TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Recomposição orçamentária para universidades

ADUFRGS-Sindical já denunciou precariedade em prédios da UFRGS e cortes inviabilizam manutenção e planejamento



Pró-reitor Diogo de Marco apresentou o orçamento da universidade

LETÍCIA CASTRO

No dia 29 de abril, uma professora do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi picada por um tipo raro de escorpião amarelo na sala de cerâmica da instituição. A docente precisou de atendimento no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) antes de ser liberada. A ADUFRGS-Sindical já havia alertado sobre os riscos à comunidade universitária, conforme levantamento realizado e publicado pelo sindicato, um ano

antes, no Jornal ADverso, em que foram demonstradas as condições precárias do IA e outras unidades da UFRGS. Condições estas que são agravadas pelos repetidos cortes orçamentários e as dificuldades de fazer planejamento de melhorias e manutenções.

Comprometida com a segurança e as condições de trabalho dos docentes da UFRGS, a ADUFRGS-Sindical imediatamente solicitou informações à Administração Central da Universidade para cobrar providências quanto às condições insalubres do IA, que inclusive tem demandas antigas apoiadas pelo Sindicato no sen-

tido da sua realocação. O Instituto cobra o cumprimento de um acordo que prevê a ocupação de 5.000m² do prédio da antiga Faculdade de Medicina, a partir da desocupação do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS). O prédio atual do IA é da década de 1940, construído para acomodar 350 alunos, e a população hoje é de mais de 1500.

O Sindicato também participou, em 29 de maio, do "Dia de Mobilização pelo Orçamento das Universidades Federais", onde a UFRGS apresentou os impactos do regime fiscal no financiamento da educação e também

o orçamento da própria instituição. A atividade teve como parceiros os sindicatos que representam a comunidade: os professores, pela ADUFRGS-Sindical, os técnicos-administrativos, pela Assufrgs, e, pelos estudantes, o Diretório Central dos Estudantes (DCE).

A reitora Marcia Barbosa afirmou que a situação está um pouco melhor após o Governo Federal anunciar uma recomposição, mas que é “mais ou menos como se a gente ganhasse um presente que a gente já tinha ganho”. Ela ponderou também que “são R\$ 400 milhões divididos entre todas as universidades e institutos federais” e que o formato de recebimento mês a mês impede grandes investimentos.

Na ocasião, o professor Róbert Iturriel Ávila, da Faculdade de Economia da UFRGS, abordou o novo regime fiscal e seus impactos no financiamento da educação, destacando que o Estado “não é empresa, não precisa ter lucro, não precisa juntar dinheiro”. “[O Estado] tem obrigações, não deve permitir que a dívida pública cresça muito e por muito tempo, mas os juros da dívida

pública é que explicam o aumento da dívida”, afirmou.

ORÇAMENTO

O orçamento da universidade foi apresentado pelo pró-reitor da Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria (PROPLAN/UFRGS), Diogo Demarco. Ele salientou que pagamento de pessoal entra como despesa de Educação, mas que grande parte se refere a inativos. “Há ainda recursos específicos, grande parte não vem para o caixa da UFRGS”, disse o gestor, que acrescentou que “extras” como royalties, resultados de patentes e ações de inovação, não podem pagar despesas como as de luz, e outras são destinadas à execução de projetos.

O presidente da ADUFRGS-Sindical, Jairo Bolter, abordou a necessidade de uma bancada que defenda a Educação. Também criticou o sistema atual, utilizado “por todos os partidos”, relativos às emendas parlamentares. “País nenhum no mundo se desenvolveu sem bons investimentos. Tenho divergência sobre as emendas parlamentares,

porque o Congresso Nacional atual se apropriou, usurpou o dinheiro público e fica dando migalhas”, complementou. “A emenda parlamentar viu o câncer no Brasil e ela é usada politicamente para garantir mandatos em Brasília”, disse o sindicalista.

Bolter também falou sobre a importância de manter o que foi conquistado. “Nós passamos por um processo de ampliação e expansão do ensino superior. Que transformou a cara de regiões do Brasil inteiro. Que deu oportunidade para as pessoas entrarem na universidade e melhorem a vida”, disse o dirigente. A nossa luta da ADUFRGS-Sindical e do PROIFES-Federação é pela recomposição orçamentária da educação pública, tal como nos moldes de 2014”, reforçou.

Ao final da apresentação, o presidente, o diretor Tesoureiro Eduardo Rolim e a diretora de Secretaria Regina Witt participaram do ato “Nenhum centavo a menos – pela recomposição orçamentária já!”, promovido pelo DCE/UFRGS, UNE, UEE, Assufrgs e pela ADUFRGS-Sindical, como representante legítima dos professores federais.

Sindicato encontra mofo, rachaduras e até escorpiões na UFRGS

Mais condições de infraestrutura e segurança em unidades contrastam com excelência em rankings

LETICIA CASTRO

Na maioria dos países do mundo, somos a melhor universidade federal brasileira, entre elas o Ranking Universitário Folha (RUF). Foi assim que o reitor Carlos André Bulhões Mendes deu as boas-vindas à comunidade acadêmica no início do primeiro semestre de 2024. Mas, será que as condições de infraestrutura e segurança das prédios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) correspondem ao nível dessas conquistas que professores, pesquisadores, estudantes e técnicos administrativos contrem arduamente? A diretoria ADUFRGS-Sindical começou o ano com uma série de visitas às unidades da Universidade para conhecer essa situação, em especial os últimos temporais, ouvir professores sobre as necessidades e carências em relação à estrutura central.

Com sua equipe de denúncia, o Sindicato registrou mais de 100 casos de infiltrações, possibilidades de equipamentos e perda de bens, fato que aconteceu durante as incursões e ainda questões de

JORNAL ADVERSO JULHO DE 2024 97

Falta infraestrutura na melhor ranqueada do Brasil

Em defesa da Educação Pública, Gratuita e de Qualidade

INTERDITADO POR INFILTRAÇÃO DA ÁGUA

UFGRS, MELHOR DO PAÍS

UFRGS

LEIA MAIS

Acesse o texto completo pelo QR Code.



Coral ADUFRGS: 15 anos de talento nos palcos

SIMONE M. RAMOS

Formado por 30 coralistas, entre docentes, técnicos-administrativos e estudantes da UFRGS, familiares, professores de outras instituições de ensino e comunidade, o Coral ADUFRGS é reconhecido por onde passa. A iniciativa partiu de filiados e da Diretoria no ano 2000. O núcleo básico de componentes foi formado por coralistas egressos do extinto Coral do ICBS-UFRGS (Instituto de Ciências Básicas da Saúde), então dirigidos pelo Maestro Iuri Correa, que permaneceu como primeiro Regente do Coral.

Em 2003, a regência passou a ser exercida pelo Maestro Atos Flores. Já em 2010, o barítono Francis Padilha assumiu a pre-

paração vocal do Coral, tornando-se o regente, a partir de 2012. No mesmo ano, a preparação vocal ficou a cargo da soprano Rosimari Oliveira.

Atualmente, o coral tem realizado apresentações em eventos da ADUFRGS-Sindical, eventos institucionais das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e encontros de coros da UFRGS. Também apresentou-se em duas edições dos Concertos Zaffari Comunitário e dos Encontros da FECORS – Federação de Coros do RS, em diversas cidades do interior do Rio Grande do Sul. Em novembro de 2004, realizou uma turnê internacional cantando nas cidades de Montevideo e Colônia do Sacramento, no Uruguai.

O grupo se dedica à execução de obras compostas original-

Coro ganha
reconhecimento
pela interpretação
de arranjos da
MPB, clássicos
internacionais e
eruditos

mente para Coro, arranjos de Música Popular Brasileira, clássicos da música latino-americana e internacional e obras sacras e eruditas.

O Coral ADUFRGS ensaia todas as quartas-feiras no Salão de Festas do Sindicato.

REPÓRTER

1. Comportamento Geral – Gonzaguinha / Arranjo – Edu Fernandes
2. Corra e Olha o Céu – Cartola / Arranjo – André Protásio
3. Pealo de Sangue – Raul Elwanger / Arranjo – Manoel Abreu
4. Lua Lua – Esther Scliar / Composição Coral
5. Cor de Rosa Choque – Rita Lee e Roberto de Carvalho / Arranjo – Francis Padilha
6. Dia Especial – Duca Leindecker / Arranjo – Francis Padilha

Saúde e Bem-estar ADufrgs

O Programa Saúde e Bem-estar tem por objetivo oferecer **atividades voltadas à qualidade de vida** de filiados e funcionários da Adufrgs-Sindical.

É uma iniciativa do Sindicato em parceria com outras instituições das áreas de educação e saúde.

ALONGAMENTO
PILATES DE SOLO
GRUPO DE CORRIDA
MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO INICIAÇÃO
NATAÇÃO CONDICIONAMENTO


Filiada ao PROIFES-Federação e à CUT


CANais


[@ADUFRGSSINDICAL](#)

[@ADUFRGSSINDICAL](#)

[@ADUFRGSSINDICAL](#)

[CANAL ADUFRGS](#)


PODCAST
ADUFRGS-SINDICAL